



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Nascimento Prematuros No Oeste Do Paraná

Autores: CLAUDIA SILVEIRA VIERA (COLEGIADO DE ENFERMAGEM/MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); SARA DA ROSA DA CRUZ (COLEGIADO DE ENFERMAGEM - UNIOESTE); GRASIELY MASOTTI SCALABRIN BARRETO (MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); ALESSANDRA MADALENA GARCIA (MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); BEATRIZ ROSANA GONÇALVES DE OLIVEIRA TOSO (COLEGIADO DE ENFERMAGEM/MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); HUGO RAZZINI (MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); KAMILA CAROLINE MINOSSO (COLEGIADO ENFERMAGEM-UNIOESTE)

Resumo: Objetivos: Descrever o perfil sociodemográfico e antropométrico materno e o perfil do Recém-Nascido Prematuro (RNPT) ao nascimento. Metodologia: estudo quantitativo, descritivo desenvolvido com a população de prematuros admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, totalizando 75 recém-nascidos. Os dados foram obtidos a partir do prontuário hospitalar e/ou entrevistas com as mães. Os RNPT foram classificados pelo gráfico de crescimento de Fenton e Kim (2013). Análise por estatística descritiva. Resultados: Idade Gestacional (IG) média ao nascimento foi 31+3 semanas e peso ao nascimento 1727+715 gramas. Dos 75 RNPT, 87% (n=41) nasceram com peso Adequado à IG (AIG); 9% (n=7) Pequeno para IG (PIG) e 04% (n=03) grande para IG. Na alta 36% (25) eram PIG. Idade média das mães foi 24+6 anos, com mínima de 14 e máxima de 42 anos, 83% eram brancas, escolaridade média foi 10 a 12 anos de estudo (56%) e a renda média de 1 a 2 salários mínimos, 50% eram primíparas. O IMC antes da gestação era adequado em 34% das mães; 24% baixo peso; 16% sobrepeso; 17% obesas e 9% sem informação. Na última consulta do pré-natal, 37% apresentavam IMC adequado, 21% baixo peso, 19% sobrepeso, 17% obesas e 6% sem informação. Conclusões: As mães iniciaram a gestação praticamente na mesma proporção entre peso adequado e sobrepeso/obesidade, mantendo essa proporção ao fim da gestação. Os RNPT estes em sua maioria nasceram AIG, apesar dos dados antropométricos maternos. Contudo, houve aumento importante na alta de PIG.